



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013

Boletim das UN - # 76

RSCM nas UN

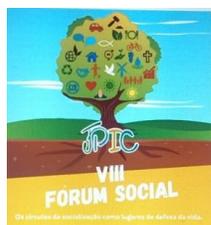
Setembro 2016

ONG RSCM

Setembro foi um mês muito cheio para a nossa ONG RSCM! A convite da Província Portuguesa, a Ir. Veronica Brand passou 12 dias em Portugal, para falar sobre a nossa presença e ministério ONG RSCM nas UN. Cerca de 500 colaboradores dos Colégios e Instituições das RSCM participaram em sessões de um dia em **Fátima, Lisboa, Porto e Braga** que são parte de um programa de formação de três anos sobre a missão e o carisma das RSCM. As apresentações versaram o tema **“O nosso compromisso com a justiça evangélica num mundo global”** e sublinharam o nosso trabalho pela justiça (JPIC) e a nossa presença, hoje, como ONG nas UN. Os participantes debateram os Objetivos do Desenvolvimento



Sustentável, e, em pequenos grupos de trabalho, deram sugestões para o desenvolvimento de laços com o nosso ministério ONG RSCM nas UN. A comissão de Formação da província Portuguesa organizou duas tardes para as irmãs que não estão inseridas nos Colégios e Obras Sociais, onde a Veronica falou sobre **“Consciência Global: a nossa Presença nas UN”**



Também durante o mês de Setembro, o **Colégio do Sagrado Coração de Maria em Belo Horizonte, Brasil**, realizou **o seu 8º Fórum Social** para as alunas, que desenvolveram habilidades de liderança, trabalhando em ODS determinados para tratar de questões relacionadas com a Agenda 2030. Depois, a comissão de estudantes que organizou este evento, elaborou um vídeo-conferência onde partilharam a sua experiência do Fórum e dialogaram com a Representante da ONG RSCM em Nova Iorque.

No dia 15 de Setembro acolhemos a nossa primeira estagiária que vai estar connosco de Setembro a Dezembro de 2016. **Iman Habib** é uma estudante sénior em **Marymount Manhattan College** aonde ela está a terminar o seu BA em Relações Internacionais. Está a colaborar connosco na produção do Boletim e na comunicação de alguns eventos de alto-nível em que participou, na 71ª sessão da Assembleia Geral, neste mês de Setembro. *Benvinda, Iman!*



Sessão de Alto-Nível da 71ª Sessão da Assembleia Geral das UN

No dia 19 de Setembro, todos os 193 membros da Assembleia Geral adotaram, por unanimidade, a **Declaração de Nova Iorque para proteger os Refugiados e Migrantes** no dia da **Cimeira de Alto-Nível convocada para tratar dos grandes movimentos de refugiados e migrantes**. A Cimeira tinha como fim conseguir uma partilha mais equitativa do fardo e responsabilidade para o alojamento e apoio dos refugiados de todo o mundo e facilitar uma abordagem mais coordenada desta crise global que atravessa todas as fronteiras e não pode ser resolvida pelos estados atuando sozinhos. A Declaração, que foi negociada durante vários dos últimos meses, inclui um

compromisso para a realização de dois Acordos Globais no decorrer dos dois próximos anos; um sobre refugiados e outro sobre migração segura, ordenada e regular. No dia da Cimeira, o Secretário-Geral lançou uma nova campanha chamada **“Juntos – Respeito, Segurança e Dignidade para Todos”** para acentuar a contribuição valiosa que os migrantes dão aos países que os acolhem e para responder a uma xenofobia e intolerância crescentes. Encorajou todos os estados membros a comprometerem-se com a proteção dos direitos e a dignidade de todos aqueles que são obrigados a fugir dos seus países em busca de uma vida melhor e a **“transformar o medo em esperança”**.

A resposta da Sociedade Civil à Declaração de Nova Iorque está expressa numa declaração conjunta **“Atua Agora”**. Isto leva a realçar as razões para a esperança, mas também a preocupação pela forma lenta com que se vai tratando esta crise humanitária e os direitos humanos que pedem tanta urgência. Assim como que oferecendo também um **cartão de registo dos resultados**, a declaração urge os estados membros a levar a cabo 7 ações imediatas para mudar a situação das pessoas que sofrem no terreno.

[Leia mais...](#) [Veja o video](#) [Leia mais sobre a petição](#)

Sabia que:

- De uma forma global, **mais de 65 milhões de pessoas** são forçadas a deslocarem-se como refugiadas ou mesmo dentro dos seus próprios países.
- **86% de 22 milhões de refugiados** no mundo são acolhidos, atualmente, em países em desenvolvimento.
- **A Turquia acolhe o maior número de refugiados registados do mundo: mais de 2.700.000 refugiados sírios.**
- **47,4% de refugiados sírios registados são menores (menores de 18 anos).**
- Se a degradação ambiental continuar como é atualmente, **nos próximos 10 a 20 anos 1 em 45 seres humanos** será um deslocado.

Uma Nova Agenda para Mulheres, Paz, Segurança e Mediação

Este ano marca o 16º aniversário da **Resolução 1325 das UN** que confirmou a importância da paz e segurança das mulheres. A Resolução acentua o impacto desproporcionado do conflito armado sobre mulheres e raparigas. Apela às partes em conflito que impeçam as violações sobre os direitos das mulheres e apoiem a participação das mulheres nas negociações de paz. Depois da **adoção da resolução 1325**, a comunidade internacional criou uma estrutura legal para as mulheres, a paz e a segurança. Vários estudos descobriram laços entre mulheres que promovem a paz e a probabilidade de uma paz duradoura. Em 2015 foi negociado um acordo diplomático, altamente celebrado e longamente procurado, para restringir o programa nuclear do Irão. As negociações foram sobretudo lideradas por mulheres. O Graduate Institute de Genebra realizou uma análise aprofundada de 40 processos de paz. Os resultados mostraram que em casos em que grupos de mulheres foram capazes de exercer uma forte influência nos processos de negociação, houve uma taxa mais elevada de acordo. Além disso, a forte influência das mulheres em processos de negociação, correspondem positivamente a uma maior probabilidade de implementação. Apesar dos dados provarem que as mulheres são altamente efetivas nos processos de paz, a sua inclusão é muitas vezes contestada. O facto de incluir mulheres em métodos da construção da paz, aumenta a possibilidade de uma paz mais duradoura



➡ [Leia mais...](#) ➡ [Veja o video](#)

Caminhos para a Fome Zero, Década de Ação pela Nutrição, EAT



A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável procura erradicar a pobreza em todas as suas formas. Uma parte crítica desta questão é acabar com a fome a nível mundial. A **Década de Ação das UN pela nutrição, Desafio para a Fome Zero e EAT** são tudo iniciativas para catalisar um movimento de massas, tendo em vista atingir este objetivo comum. A maior parte dos países estão sobrecarregados com doenças não contagiosas ligadas com dietas. A **Década de Ação das UN pela Nutrição** procura acabar com a má nutrição em todas as suas formas. Os governos lideram este esforço em coordenação com os que trabalham em apostas.

Depois, os compromissos transformam-se em políticas, programas e parcerias. **O Desafio para a Fome Zero** partilha o mesmo objetivo: eliminar a fome no mundo e a má nutrição. Procura transformar as estruturas de alimentação em sistemas sustentáveis da produção para o consumo, acabar com a pobreza rural através do aumento de fundos para os produtores de pequena escala, e eliminar a perda ou desperdício de alimentos, criando um programa de distribuição. A **fundação independente, EAT**, espera trabalhar este momento fazendo a ligação entre alimentação, saúde e desenvolvimento sustentável e a ciência, comércio e política. Foca-se em desenvolver a pesquisa, a inovação e a ação. Os objetivos da EAT são minimizar a saúde e os efeitos ambientais, criar novas tecnologias para minimizar o desperdício, e aumentar a informação nutricional em larga escala.

➡ [Leia mais ...](#) ➡ [Veja o video](#)

Os ODS começam a viver

Os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** dependem da inclusão. São pensados para serem aplicados a todos os países, abrangendo todos os membros da população, e ao mesmo tempo terem sucesso para atingir a sustentabilidade. **“Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável começam a viver: Histórias de Implementação nos países e Apoio das UN”** é uma publicação que nos dá informação sobre a forma de mobilizar esforços em vista à sustentabilidade. O texto inclui uma visão de 16 países de cinco regiões do mundo. Estes países mostram os esforços que se vão fazendo para integrar os ODSs nas políticas nacionais. Os países também procuraram promover a consciência pública, usando recursos financeiros, assim como estabelecer estratégias para reunir e reportar dados. A natureza inclusiva dos ODSs em ações numa determinada área, darão sucesso a outras áreas relacionadas com objetivos diversos.



➡ [Leia mais.....](#) ➡ [Veja o video](#)

Distribuição:

Conselho Geral;
Provinciais e Regionais;
Animadoras JPIC ;
Rede Internacional de Escolas
RSCM; Grupo de Interessadas
no Boletim
Tradução portuguesa por
Maria Luisa Pinho,

Notícia de última hora

- **No dia 6 de outubro**, o **Conselho de Segurança** escolheu para o cargo de secretário-geral da ONU o **ex-Primeiro-Ministro de Portugal, António Guterres**. Espera-se que a Assembleia Geral da ONU faça a votação esta semana.
- **O Acordo de Paris**, entrará em vigor 30 dias depois de o terem ratificado pelo menos **55 partes**, representando, no mínimo, **55% das emissões mundiais**. O segundo limiar **foi ultrapassado no dia 5 de Outubro** quando a **União Europeia ratificou o Acordo**, acionando a entrada em vigor no dia 4 de Novembro de 2016.